

Rapidinha 6

Perry Mason / do álbum Ozzmosis (1995) 0'32" - 1'02"

Os bends que aparecem neste exemplo são chamados de uníssonos. Toque as duas notas ao mesmo tempo e dê o bend na terceira corda até que o som se iguale ao da segunda corda,

produzindo a mesma nota. Note que no compasso 3 é feito um slide descendente partindo da casa 20 e, na segunda vez, esse mesmo slide é feito com a palheta (pick slide). Raspe a palheta sobre as cor-

das, descendentemente. Zakk não economiza nos harmônicos artificiais (A.H.). Veja que alguns harmônicos são tocados com vibrato, o que reforça o efeito do harmônico.

Affinar 1/2 tom abaixo, exceto 6a corda, afinar 1 tom e 1/2 abaixo

♩ = 120

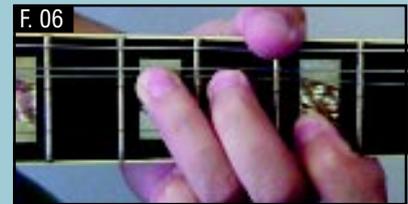
00:36 F. 06

2a vez c/ palheta (Pick Slide)

00:44

C⁶ A.H. A.H. D⁶ A.H.

A.H. A.H.



Rapidinha 7

Hellraiser / do álbum No More Tears (1991) 0'13" - 0'36"

A gravação original é do Motorhead, banda liderada pelo lendário Lemmy Kilminster. Nos compassos 1 e 2, acione um delay junto com a

distorção e toque as ghost notes (notas com X) abafando as cordas sem apertar em nenhuma casa. No compasso 3, há um pick slide, estilo Randy Rhoads, em

que você deve raspar a palheta nas casas indicadas. Note que os bends são acompanhados de harmônicos artificiais (A.H.)

Affinar 1/2 tom abaixo

♩ = 96

00:13

F. 08

C⁶ G⁶ 3 vezes

C⁷ Drive & Delay 3 vezes

Pick slide

00:28

A.H. A.H.

F. 09

A.H.



Rapidinha 8

Low Down / do álbum Sonic Brew (1999)/Black Label Society 0'01" - 0'20"

A principal característica dessa música é que a sexta corda possui uma afinação pouco usada por Zakk - é afinada em B (Si). Se você tiver uma guitarra de sete cordas, também pode substituir a mudança de afinação

pela sétima corda. No último compasso, Zakk toca as notas abafadas mudando a posição da mão. No primeiro tempo, comece abafando perto da casa 9 e vá aumentando gradativamente, até voltar na casa 9, no final do segundo tem-

po. Repita o procedimento nos tempos 3 e 4. Podemos rotular esse efeito de "semi" ghost note, pois como foi tocado de forma espontânea, algumas notas não ficaram totalmente abafadas. Essa música é trilha do "Cool Boarders 2001".

Afinar 6a corda em B

♩ = 160 B⁵

00:01

T A B

5-6-7-9-0 6-7-0 6-5-6-6-5-5-5-3 5-6-7-3-0

00:14

T A B

3-0 3-0 3-0 3-0

F 10

F 11



Rapidinha 9

See You On The Other Side / do álbum Ozzmosis (1995) 0'09" - 0'23"

Toque os acordes deixando soar as notas. Note que no segundo compasso, mantemos o acorde de G enquanto mudamos em grau conjunto as no-

tas mais agudas do acorde, que são: Ré, Mi, Fa# e Sol. Neste caso poderia dizer que temos o acorde de Sol Maior com a quinta na ponta (Ré), Sol maior com a

sexta na ponta (Mi), Sol Maior com a sétima na ponta (Fa#) e Sol Maior com a oitava na ponta (Sol). Esse evento é conhecido como marcha harmônica.

Afinar 1/2 tom abaixo

♩ = 76 Gmaj¹³ G G⁹ Gmaj⁷ G G⁹

00:09

T A B

0 3 0 4 3 0 2 2 3 2 3 0 4 2 3 0 2 2 3 2 3

F 12

F 13

00:17

T A B

0 2 2 2 0 4 2 0 2 3 0 3 2 3 3 4 3 3 0 0



Rapidinha 10 I don't Want To Change The World / do álbum No More Tears (1991) 0'00" - 0'08"

Este é um típico riff de hard rock, em que power chords (bicordes com tônica e quinta) são misturados com

single notes. A divisão rítmica deixa a coisa mais interessante, pois ela não é repetitiva. Note que no final do riff os

harmônicos artificiais (A.H.) aparecem novamente, quando o efeito é tocado com vibrato.

Afinar 1/2 tom abaixo
♩ = 128

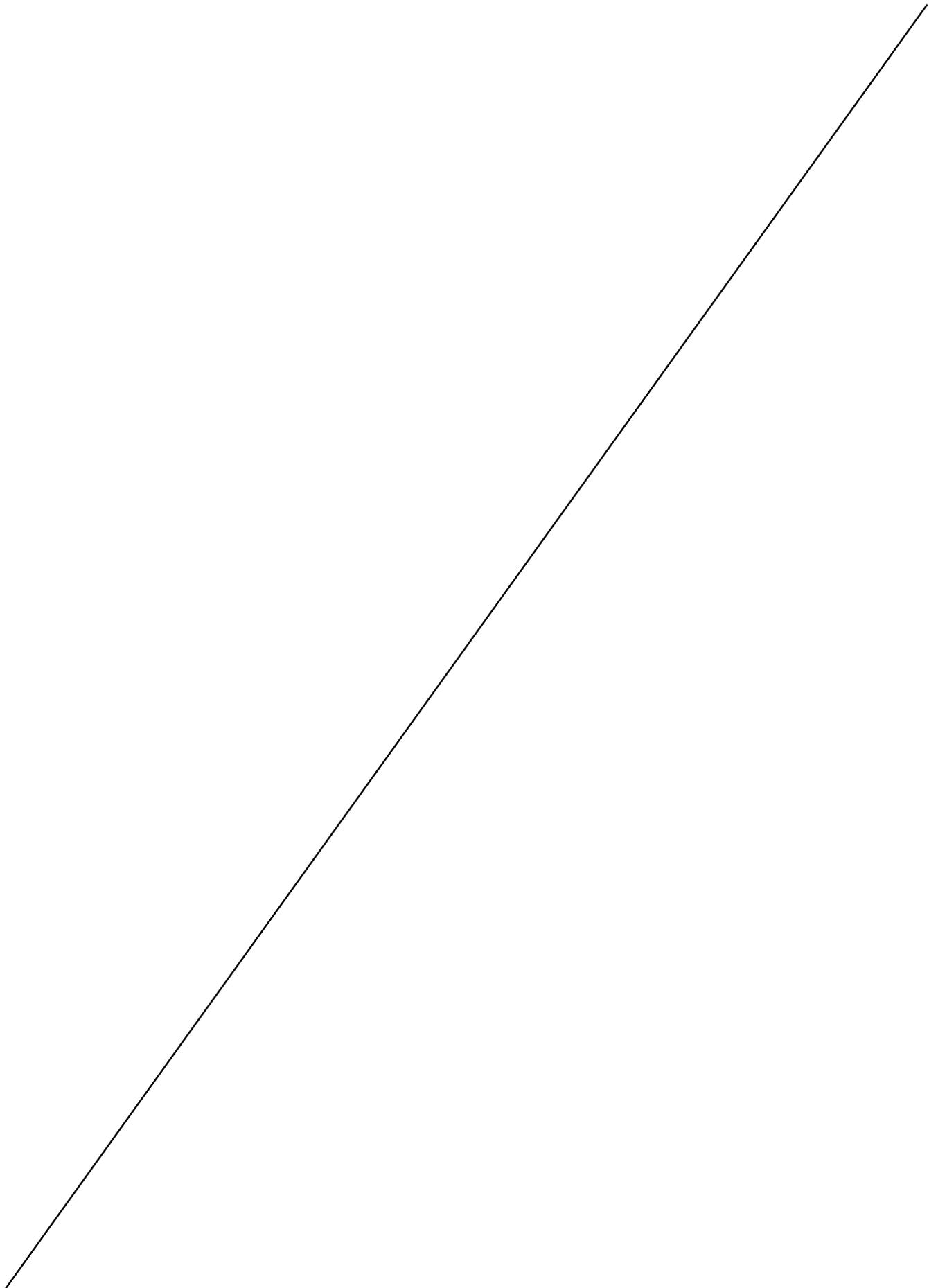
00:00 F 14

A⁵ C⁵ D⁵ A⁵

00:05 C⁵ D⁵ A⁵ A.H. A.H. A.H. A.H.

F 15





SOLOS

I DON'T WANT TO CHANGE THE WORLD

Álbum: No More Tears (1991) 02'00" - 02'32"

Selecionamos este solo por possuir muitas características marcantes de Zakk Wylde. Se você quer conhecer mais o estilo desse guitarrista, este é um bom começo. Vale destacar o pedal point feito no compasso 4, em que a nota C# é usada como nota pedal. No compasso seguinte, temos um lick bem característico de Zakk, em que aparecem os harmônicos artificiais que ele usa em quase todos os seus solos, dando a impressão de que a guitarra

está "gritando". Veja nos Truques como podemos conseguir esse efeito. No compasso 7, há um efeito bem interessante, no qual ele dá um bend com a mão direita (veja a foto) na casa 21 e faz a volta do bend na casa 4, com pull-off (ligado descendente). Nos compassos 9, 11 e 13 Zakk usa bends uníssonos, em que a nota alcançada pelo bend deve ser a mesma que está sendo tocada na corda abaixo. Outro efeito que Zakk usa muito é o pick

slide (compassos 10 e 14), no qual você deve raspar a palheta entre as cordas, no sentido descendente (indo das notas agudas para as graves). Raspe a palheta entre as cordas 3 e 4. O solo finaliza com uma seqüência de patterns (padrões) muito usada por Zakk. Ele toca os patterns ascendente, terminando com um bend na casa 22. Lembre-se de que, na maioria das vezes, os bends de Zakk são com vibrato.

Affinar 1/2 tom abaixo
♩ = 120

Measures 1-6: F. 01 to F. 06. Chords: C, G, D, A. Includes fingering and pickup notation.

Measures 7-8: F. 07 to F. 08. Chords: C, G, A. Includes 'A.H.' (Artificial Harmonic) and 'Tapping' annotations.

Measures 9-11: F. 09 to F. 11. Chords: A, C, G, D. Includes 'Pick slide' annotations.

Measures 12-15: Chords: A, C, G. Includes 'Pick slide' annotations.

15 **E**

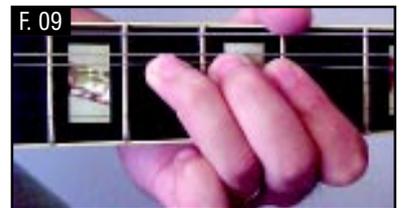
2:27 **F. 12**

T
A
B

18 **B⁷**

2:30

T
A
B



SOLOS

MAMA I'M COMING HOME

Álbum: No More Tears (1991) 2'30" - 2'54"

Essa é uma das músicas que fizeram mais sucesso, e possui um solo simples, porém, marcante. Feito basicamente sobre a escala pentatônica maior de E (Mi), este é um solo que exige uma audição mais cuidadosa, pois a interpretação é crucial para que saia como no original. Os bends também devem ser estudados com

cuidado - e há vários tipos de bends nesse solo -, como no compasso 2, no qual ele é usado junto com um double stop (técnica em que se usam duas cordas tocadas simultaneamente), mas repare que o bend é usado somente na corda mais grave. O trecho mais interessante deste solo encontra-se nos momentos finais, no último tempo do

último compasso, em que há um bend normal, que deve ser tocado com o dedo 3. Logo em seguida, vem um pre bend release, na corda de cima, com o dedo 2. Tome cuidado para que o bend esteja posicionado no tom certo. Esse é dos efeitos mais legais que podemos produzir com bends. E Zakk soube aplicá-lo com muito bom gosto.

Afinar 1/2 tom abaixo
♩ = 72 B⁵

1 2:26 B⁵ A⁵ F 01 F 02

3 2:34 E⁵ A

5 2:41 E⁵ A⁵ B⁵

7 2:47 C[#]m B A⁵ B F 03 F 04 F 05 F 06



PERRY MASON

Álbum: *Ozzmosis* (1995) 04'07" - 04'46"

Perry Mason começa com bends em forma de double stops (melodia com duas cordas), em que o bend é feito apenas na corda 3 (veja foto). No compasso 4, Zakk usa a técnica de tapping, ou two hands, na qual se usam as duas mãos no braço da guitarra. Note que a mão esquerda permanece fixa, variando entre as

casas 6 e 7 da terceira corda. O movimento ascendente do tapping começa na nota E (Mi) e vai seguindo em grau conjunto até a nota A (Lá). Depois ocorre um salto de terça menor, partindo da nota C (Dó), terminando o tapping na nota D (Ré). No compasso 8, temos um pattern (padrão), muito usado por Zakk

Wylde. Repare que esse pattern aparece também em músicas como *No More Tears* e *I Don't Want To Change The World*. No compasso 14, temos outro pattern bem familiar, só que agora usando ligados ascendentes - também conhecido como hammer-on -, feito em grupos de sextinas (seis notas por tempo).

Afinar 1/2 tom abaixo
♩ = 120

1 04:07 F.01

3 04:11 F.02 F.03 F.04

5 04:17 F.05 F.06 F.07 F.08 F.09

SOLOS

7 *C⁵* *B⁶* *C⁵* *D⁵*

04:22 *F 10*

15 13 13 12 12 10 15 13 10 13 10 13 10 15 13 10 13 10 13 10 18 15 13 15 13 15 13 17 5 13 13 17 15 13 12

10 *B⁶* *C⁵* *D⁵* *B⁶* *C⁵* *D⁵*

4:30 *F 11*

13 13 10 13 10 13 13 13 13 13 13 13 18 12 10 12 12 10 12 10 12 12 10 12 13 13 13 12 12

14 *C⁵*

4:41 *F 12*

14 15 17 14 15 17 14 15 17 14 15 17 14 15 17 14 15 17 13 15 15 13 15 15 13 17 13 15 13 17 (17)



SEE YOU ON THE OTHER SIDE

Álbum: Ozzmosis (1995) 02'25" - 02'57"

Este solo encontra-se na tonalidade de (campo harmônico) de G/Em. A escala empregada é a pentatônica maior de G (Sol), exceto no compasso 11, em que Zakk usa a pentatônica menor de G, dando uma sonoridade mais agressiva para o final do solo. Repare que no compas-

so 7 Zakk “dobrou” as guitarras. Veja a indicação da guitarra I & II no pentagrama. O interessante é que ele não usou a manjada “dobra de terças” que quase todos os guitarristas fazem. Apenas mudou o primeiro tempo da frase e os tempos restantes fez em uníssono. Inicialmente

parece que ele vai tocar em saltos de terças, mas na verdade, enquanto a guitarra I faz a escala pentatônica maior de G começando pela tônica, a guitarra II faz a mesma escala começando pelo VI grau, criando uma espécie de delay e gerando um efeito muito interessante.

Afinar 1/2 tom abaixo G

♩ = 78

2:25 F.01

F.02

Em

5 F.03

F.04

7 Guit. I

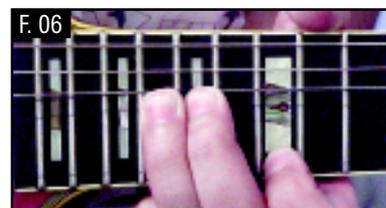
F.05

Guit. II

8

2:48

SOLOS



TRUQUES E LICKS

Truque 1

Crazy Babies / do álbum Rest For Wicked (1988) 2'38" - 2'46"

Uma das principais marcas registradas de Zakk Wylde, sem dúvida, é o uso de harmônicos artificiais, explorados tanto nas regiões graves

como nas agudas. Neste exemplo, tirado do primeiro disco gravado por Zakk na

banda de Ozzy, ele faz os harmônicos artificiais na quarta corda. Raspe o polegar na corda, junto com o ataque da palheta. Veja a indicação na foto.



Truque 2

Gets Me Through / do álbum Down To Earth (2001) 2'41" - 2'44"

Um dos truques preferidos de Zakk Wylde é o uso de tapping, ou two hands, que consiste em tocar com as

duas mãos no braço da guitarra. Este é um exemplo clássico de tapping, estilo Eddie Van Halen, de quem Zakk é fã con-

fesso. Comece com um trinado, ligando as duas notas rapidamente, e faça o tapping usando o dedo médio.



Truque 3

No More Tears / do álbum No More Tears (1991) 2'18" - 2'25"

Neste exemplo, Zakk mostra suas habilidades com o slide, que deve ser usado no dedo 4. Comece com um

trinado (ligando rapidamente as duas notas) nas notas Bb e C, e veja a indicação dos traços que devem ser tocados

com o slide. Note que no compasso 2 há um vibrato com slide. Faça o vibrato no sentido horizontal, num raio de aproximadamente três casas.

Affinar 1/2 tom abaixo
♩ = 104
02:18
F 03

The notation shows a guitar part in E-flat major. The first measure starts with a B-flat note, followed by a C note. A slide is indicated over the C note. The second measure shows a vibrato over the slide. The bass line is shown below with fret numbers 3, 5, 4, 2, 3, 2, 1, 3, 2, 1, 3, 2, 1.



Truque 4

Mr. Thinkertrain / do álbum No More Tears (1991) 1'23" - 1'27"

Aqui temos outro exemplo de tapping, só que usando um bend ao mesmo tempo. Faça um bend de um

tom com o dedo médio da mão direita, e logo em seguida faça um pull-off (ligado descendente), na nota A (Lá), casa 2. Só

que essa nota deve estar arqueada, pois Zakk usa um pre bend release. O truque termina com um harmônico artificial. Faça um vibrato junto com o harmônico.

Affinar 1/2 tom abaixo
♩ = 128
01:23
F 04

The notation shows a guitar part in A major. It features tapping on the second fret of the first string, followed by a bend and pull-off on the second fret of the first string. The piece ends with an artificial harmonic. The bass line is shown below with fret numbers 2, 7, 21, 2, (2), 2.



Lick 1

Miracle Man / do álbum No Rest For The Wicked (1988) 1'47" - 1'53"

Observe o sentido das palhetadas indicadas na partitura, trata-se de um arpejo de três notas onde você deve manter o sentido

da palheta na passagem da segunda para primeira corda. Esta técnica tem o nome de sweep pickin. A divisão rítmica é simples, sempre em semicolcheias (quatro

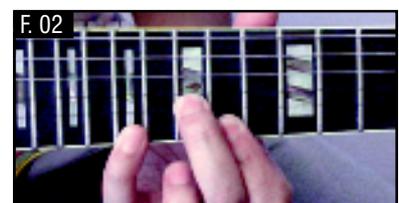
notas por tempo). Repare que Zakk usa três notas numa divisão de semicolcheias, que acaba resultando num tempo deslocado.

Affinar 1/2 tom abaixo
♩ = 138
01:47
F 01

The notation shows a guitar part in E major. It features a sweep picking lick on the first and second strings. The bass line is shown below with fret numbers 12, 14, 14, 12, 14, 14, 12, 14, 12, 10, 10, 10, 10, 10, 14.

01:51
F 02

The second part of the notation shows a sweep picking lick on the first and second strings. The bass line is shown below with fret numbers 15, 14, 17, 15, 14, 17, 15, 14, 17, 15, 14, 17, 14.



Lick 2

No More Tears / do álbum No More Tears (1991) 4'04" - 4'08"

Um dos licks mais usados por Zakk Wylde é mostrado neste exemplo. Note que ele o utiliza em várias músicas, mas foi *No More Tears* que

consagrou esse lick como uma de suas marcas registradas. É um pattern (padrão), que vai se repetindo quatro vezes cada, seguindo as notas do campo

harmônico de F/Dm. Treine devagar, pois esse lick é tocado em fusas, ou seja, oito notas por tempo, num andamento de 104 bpm.

Afinar 1/2 tom abaixo

♩ = 104

B^b C D^b1

04:04 F. 03

15 15 15 15 17 17 17 17 20

T
A
B



Lick 3

Mr. Thinkertrain / do álbum No More Tears (1991) 4'11" - 4'14"

Este lick é um dos mais conhecidos, usado em vários estilos, como blues, rock, country, etc. Cuidado

com a divisão rítmica e com os bends, que devem ser tocados usando o dedo 3. A tonalidade é de Bm/D e o lick é

tocado sobre a escala pentatônica menor de B (Si), sobre o acorde B5, ou o acorde com tônica e quinta.

Afinar 1/2 tom abaixo

♩ = 126

B^b

04:11 F. 04

10 7 10 7 10 7 10 7 10 7 10 7 9 7 9 7 9 7 9 7

T
A
B



Lick 4

Gets Me Through / do álbum Down To Earth (2001) 2'57" - 3'05"

O bend uníssono é quando você toca duas notas ao mesmo tempo, e uma das notas tem que resultar no mesmo som da outra. Neste caso,

toca-se o bend na terceira corda, e a nota alcançada deve ser a mesma da segunda corda. Note que a progressão harmônica vai descendo cromaticamente,

assim com os bends. Termine o lick usando um pick slide, raspando a palheta nas cordas, criando um efeito muito comum neste estilo.

♩ = 74

A^b A^b G^b F^b

02:57 F. 05

9 8 7 12

T
A
B

Pick Slide



Árvore de Influências

Hendrix Halen Michael Rhoads Wylde. Você deve estar pensando que esses nomes são as influências

de Zakk Wylde, certo? Em parte. Além disso, é o nome completo do filho dele. É claro que os nomes ci-

tados são suas maiores influências, mas podemos acrescentar algumas bandas, como Led Zeppelin,

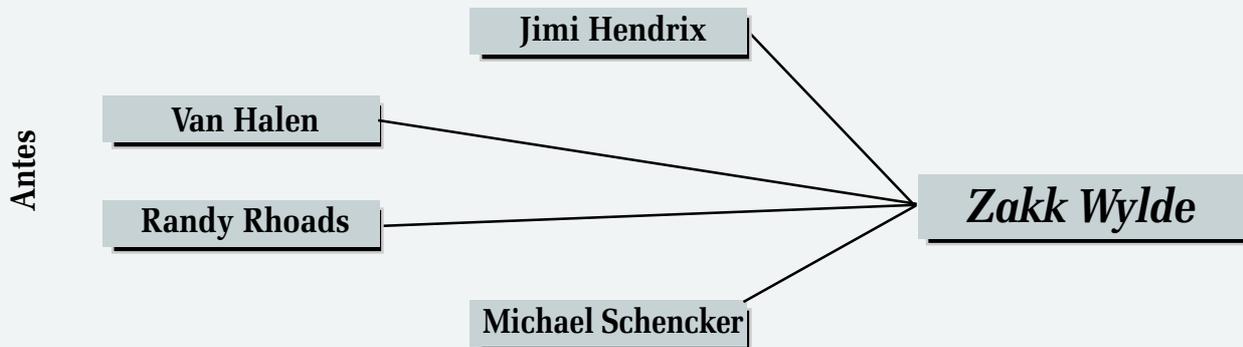
Árvore de Influências

AC/DC e Black Sabbath.

É fácil perceber que existem muitas semelhanças entre Zakk Wylde e Randy Rhoads, que vão desde o tipo de equipamento - guitarras Gibson Les

Paul, amps Marshall, etc. - até o visual, que na época do No More Tears era mais parecido (hoje nem tanto...), passando pelo estilo, pois Zakk faz muitas citações de Randy Rhoads, mesmo em músicas mais

novas. Mas é quando ouvimos Zakk tocando as músicas da época de Rhoads que temos a impressão de que o cara é uma reencarnação do finado, tamanha a semelhança entre os dois.



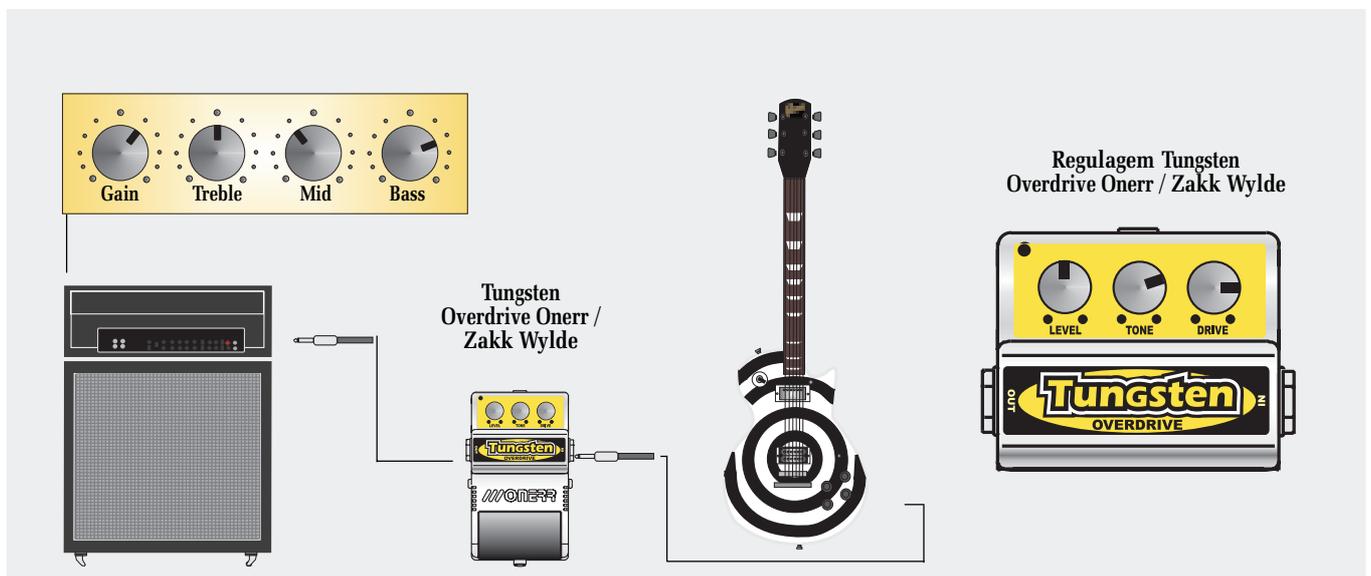
Sound Check

Zakk Wylde ficou mundialmente conhecido por usar guitarras Gibson Les Paul e amplificadores Marshall JCM 800. Tanto é que a Marshall lançou uma série especial da JCM 800, modelo Zakk Wylde Signature. Outra característica de Zakk é o seu gosto por captadores ativos, que facilitam o uso de harmônicos naturais e artificiais (efeito que se tornou uma de suas marcas registradas). Esses captadores pos-

suem um pré-amplificador embutido, que é alimentado por uma bateria de 9V, instalado dentro da guitarra. O timbre muda drasticamente, pois fica com muito mais ganho, e essa é a grande vantagem. Por outro lado, o captador ativo não interage com as outras peças da guitarra (madeira, ponte, traste, etc.). Se você fica imaginando como é que o Zakk Wylde consegue fazer aqueles harmônicos artificiais nas cordas graves, a resposta é: captadores

ativos da marca EMG. Outros itens usados por Zakk: cabos Monster Cables, cordas GHS Zakk Wylde, trastes Dunlop Jumbo, pedais Boss SD-1 (Super Overdrive), Boss CH-1 (Super Chorus), pedal Dunlop Jimi Hendrix, pedal Dunlop Rotovibe, guitarras Gibson Les Paul mod. Zakk Wylde, cabeçote Marshall JCM 800 Limited Edition Mod. Zakk Wylde, caixas 4x12 com falantes Electrovoice 200W.

Regulagem Zakk Wylde



Juliana Mozart